

Assinaturas para a Capital

Ano... 148000
Semestre... 75000
Trimestre... 48000

NUMERO DO DIA 60 réis.

Pagamento adiantado

Assinaturas para o interior

Ano... 180000
Semestre... 90000

NUMERO ATRASADO 100 réis.

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR**PROVÍNCIA DE S. PAULO**

Campinas. — Ante-hontem foram re-colhidos à cadeia Miguel de Lucca e mais dois indivíduos, o primeiro por haver disparado tiros de revólver sobre as praças de urbanos Joaquim Silverio Martinho e Luiz Martrugio.

O primeiro soldado recebeu um tiro no peito, do lado direito e o segundo na perna direita, sendo ambos conduzidos à misericórdia, onde foi feita a extração das balas pelos srs. drs. Silveira Lopes, Melchert e Guilherme da Silva.

Desim que da Lucca andava a perseguir um conductor de bonds, a quem, consta, queria ofender, conforme elle quisaria-se. Os outros também ameaçaram com arma o mesmo conductor.

A polícia tomou conhecimento do facto e prosseguiu nas diligências da lei.

Bananal. — Escrivem-nos em 8 do corrente:

Em audiencia do juiz de orphões deste termo, que teve lugar no dia 27 do mês proximo passado, foram manumittidos pelo fundo de emancipação 9 escravos pela quantia de 12.012.928. Outro sendo o fundo votado para este município da quantia de 18.449.056, veio a ficar um saldo da quantia de 430.828.

O que nos causa admiração por haver numero suficiente de escravos classificados que absorvia todo o fundo votado, e ficassem pretéritos esses desherdados da fortuna, quando é publico que alguns dos manumittidos foram libertados pela fabulosa quantia de 1.750.000. Esta terra é mesmo dos afilhados e compadres!

— A via ferrea Ramal Bananalense, em 19 dias de tráfego que prefêz em 31 do mês proximo passado rendeu a quantia de 1.400.000. Sirva este algarismo de contestação ao que dizem alguns *pessimistas*, que fazem propaganda contra este Ramal, quando é sabido que esta via ferrea é o único elemento que pode dar vida ao comércio e industria deste decadente município. A companhia tem lutado com as maiores dificuldades possíveis; e só a perseverança da digna directoria, composta dos conspicuos cidadãos Barão de Ribeiro Barboza, Luciano José de Almeida Valim e dr. João Alvares Rubião Junior, levaram avante tão grandioso melhoramento. A esses distintos cavalheiros nossas congratulações.

— No dia 5 do corrente dirigindo-se o sr. Eugenio Castel, a fazenda do sr. Rodrigo Ribeiro de Almeida Miranda, com quem alimenta inimizadas antigos, foi aggredido por escravos e camaradas, daquelle sr., sahindo da agressão bastante maltratado, pelo que dirigiu-se ao dr. juiz municipal e procedeu a auto de corpo de delicto, tendo os peritos declarado leves os ferimentos. Consta-nos que o sr. Castel vai dar queixa contra seus agressores.

— No dia 7 do corrente foi inaugurado na Estação do Rialto, o girador da via ferrea Ramal Bananalense.

— O grande dia da nossa emancipação política, passaria completamente desapercebido nesta cidade, à não ser duas ou tres casas que illuminaram suas frentes, e o pavilhão do consulado portuguez e a bandeira do escriptorio do Ramal que foram içados nesse dia; quem por aqui passasse havia de supôr que não existiam mais nestacidade brasileiros patriotas, amantes de sua emancipação; pois até a nossa municipalidade deixou este anno, de iluminar a frente do seu edificio!! Parece-nos que esta nefasta situação tem sugado o patriotismo do nosso povo!!

— Partiu hontem para Lorena o sr. coronel José de Magalhães Couto, chefe conservador desta localidade, que vai aquella cidade tratar da combinacão da chapa para deputados provincias na proxima eleição de Outubro. Desejamos-lhe prospera viagem.

— Seguiu tambem hontem para os Poços de Caldas, o abastado fazendeiro deste município, o exm. Barão de Joatinga, pai do deputado dr. Almeida Nogueira e do tenente coronel Pedro Ramos Nogueira. Desejamos-lhe feliz viagem e prompto restabelecimento de seus encommodos.

— Chegou hontem a esta cidade o illustrado deputado dr. José Luiz de Almeida Nogueira, que vem descansar das lides parlamentares da presente sessão, sendo elle um dos

membros da deputação da província, que mais se distinguem pelos dotes oratórios na presente legislatura. Considerando-lhe estas linhas só temos em vista render-lhe a devida homenagem, pelo muito que fez, e o muito que ainda fará pelo 3º distrito da que é tão digno representante.

— Hoje receberam-se em matrimonio o sr. João Cândido de Macedo Sobrinho com a exma. sra. d. Emilia Luiza Grellet.

Enviamos-lhe os nossos parabens.

BOLETIM DO DIA

Foi nomeado João Ferreira França para o cargo de 3º suplente do juiz municipal e de orphões do termo de Santa Isabel.

Reunião política

Teve lugar na cidade de Itatiba, no dia 8 do corrente, uma reunião política do partido conservador daquella localidade, em casa do sr. Francisco Alves Cardoso, para o fim de escolher-se os candidatos a assembleia provincial, que tem de ser propostos ao conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, para habilitá-lo a apresentar as chapas.

Foi uma reunião brilhante, muito concorrida e a ella presidiu o sr. José Manoel de Castro, e deliberou-se nella, por unanimidade de votos, que o mesmo conselho director ficasse autorizado a fazer essa escolha e apresentação, independente de proposta daquele eleitorado, prestando apenas este plena adhesão a deliberação tomada pelo congresso, reunido em Campinas, a 15 de Agosto.

O alienado Eleuterio do Espírito Santo, no dia 8 do corrente, sahindo ao terreiro do respectivo hospício, como de costume, por ser muito pacífico, illudindo a vigilância do guarda, repentinamente correu com direcção a margem do rio Tamanduatehy, e atirou-se á agua. Sendo retirado imediatamente foram empregados pelo administrador e o medico do estabelecimento todos os esforços para o salvar, o que não se conseguiu por ter-se já asfixiado.

Habeas-corpus

O tribunal da Relação negou hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo italiano José Andriotti, preso em Santos, e indigitado como cúmplice do roubo de relógios da casa Henrique Fox, desta capital.

Assassinato

No dia 3, às 6 horas da manhã, foi assassinado em plena rua da cidade de Porto-Feliz, com uma facada, Lourenço de Campos, por João Bueno, logrando o assassino evadir-se.

A victimá era um homem honrado, trabalhador e deixá a familia em completa pobreza.

Procede-se a inquerito.

Policia

DIA 10 DE SETEMBRO
Estação Central

A' ordem do dr. chefe de polícia foram recolhidos os xadres o mulato Antonio, escravo de José Soares, por fugido, sendo logo removido para o calabouço da penitenciária, e recolhido os xadres o italiano Celesto Tranquillo, por desobedecer a esta autoridade, sendo posto logo em liberdade.

A' ordem do delegado da polícia foi posto em liberdade o preto Domingos Pereira da Costa.

A' ordem do subdelegado do sul foram postos os liberdade Maria do Espírito-Santo, o africano Jardim, Albino José de Oliveira e o preto Filipe Leandro, escravo de d. Dafina dos Santos, e continua no xadrez a preta Joana, escrava de Antonio de Matos Guimarães.

A' ordem do subdelegado do norte foi recolhido os xadres Pedro Costa, por ter brigado e quebrado dentes d. Joaquim Mendes da Silva Bastos.

A' ordem do subdelegado foram postos em liberdade Francisco Carlos, Jayme Branco, Cecconi Pelágio e Domingos Cartilla.

A' ordem do subdelegado foi recolhido os xadres, por dr. o preto Feliz, escravo do Barão de Tatun-

Mauricio abriu a porta.

— Trep, meu velho, disse elle a Lartigue, emportando-o para dentro do carro no qual, também entrou em seguida.

O cavallo partiu a trotz largo.

— Muito bem, começou Lartigue, e agora não quer explicar-me o que vamos fazer?

— Não explico nada, respondeu Mauricio. Ha de ver-me trabalhar e creio que não ha de custar muito a entender. Por agora preciso reflectir e combinar varias coisas. Fiquemos pois calados, cada um no seu canto. Além disso não gosto de falar em negócios nos carros. E' perigoso.

— E não deitas mais palavras, com grande desgosto de Lartigue, cuja imaginação trabalhava sem resultado.

Da praça da Magdalena a Bercy, a distância é grande.

Entretanto em sessenta minutos, o carro chegou à subida da Grande Pinte.

Mauricio tocou no braço do companheiro.

— Vamos nos apesar aqui, disse elle, faremos o resto do caminho à pé.

Baixou num das vidraças da frente e gritou ao cocheiro que parasse.

O carro parou imediatamente.

Os dois homens apareceram-se, e automedonte receberam o prego de uns vieneses e mais vinte soldos de gorjeta e voltou.

Mauricio e Lartigue dirigiram-se a pressa para o lado da porta de Charanton.

Depois de passar o resto fortificado, o filho de Aimée Joubert tomou um escaño e esquerda que ia ao lado do bosque de Vincennes.

— Ao cabo de vinte minutos lá chegaram.

— Chegou logo em frente ao monte de rochas, das quais, em tempo de calor, saham cascalhas cujo murmurio é agradável.

— Crystallizadas pelo frio, as cascalhas actuavam como avelas e mudas.

Mauricio parou.

Lartigue e o companheiro que o guiava, mar-

hy, confessando que ha um mes que anda fóra de seu senhor.

Estado da Coronelado

A' ordem do subdelegado foi recolhido os xadres Antonio Pontes, nôo segundo ordem.

Estado do Brasil

A' ordem do subdelegado foram recolhidos os xadres os menores Francisco Xavier Fernandes Cantinho, Antonio José da Souza, Frederico Arquer, Alexandre Antônio da Cruz, e o escravo de nome Vionda de tal, os tres primeiros, porarem denunciados como ladrões pelos doentes ultimos, e estes, por estarem dado uma discussão falsa, sendo todos postos em liberdade hora depois.

dindo a nomeação do seu constituinte para professor do bairro do Itupeva no distrito de Porto Feliz.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

De Jovita Curvello d'Avila, pedindo uma gratificação do tempo que está exercendo interimamente o cargo de professor do Bananal.

Idem, idem.

Do barão de Tatubá, pedindo restituição do imposto que pagou de sahida de café na estação da Rozeira, na importancia de 106\$170

— Informe o tesouro provincial.

De José Estacio Correa de Sá Benevides, professor da Escola Normal, pedindo 15 dias de licença.—Informe o director da Escola Normal.

De Ferroli Natali e outros (2º despacho)

— Ao tesouro provincial para pagar de acordo com sua informação.

De Manoel Joaquim Gomes Porto, pedindo por certidão a data em que foi naturalizado cidadão brasileiro.—Cortique-se.

De José Joaquim de Sant'Anna (2º despacho).—Indefrido, attenta a informação da directoria de obras publicas.

Pelo ministerio da justica solicitou-se do

da fazenda que resolva sobre a distribuição gratuita do *Diário Oficial* a todos os magistrados do distrito da relação de S. Paulo,

sendo conveniente que essa distribuição se estenda tambem aos de outros distritos, a exemplo do que foi determinado pelo referido ministerio, na ordem n. 53, de 15 de Dezembro de 1831, com relação ás camaras municipais e juizes de paz.

Pelo ministerio da justica solicitou-se do

da fazenda que resolva sobre a distribuição gratuita do *Diário Oficial* a todos os magistrados do distrito da relação de S. Paulo,

sendo conveniente que essa distribuição se estenda tambem aos de outros distritos, a exemplo do que foi determinado pelo referido ministerio, na ordem n. 53, de 15 de Dezembro de 1831, com relação ás camaras municipais e juizes de paz.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao com despesas que não se achem contempladas nos creditos concedidos pelo poder legislativo, e para cuja indemnização não esteja o governo imperial devidamente habilitado.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao com despesas que não se achem contempladas nos creditos concedidos pelo poder legislativo, e para cuja indemnização não esteja o governo imperial devidamente habilitado.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao com despesas que não se achem contempladas nos creditos concedidos pelo poder legislativo, e para cuja indemnização não esteja o governo imperial devidamente habilitado.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao com despesas que não se achem contempladas nos creditos concedidos pelo poder legislativo, e para cuja indemnização não esteja o governo imperial devidamente habilitado.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao com despesas que não se achem contempladas nos creditos concedidos pelo poder legislativo, e para cuja indemnização não esteja o governo imperial devidamente habilitado.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao com despesas que não se achem contempladas nos creditos concedidos pelo poder legislativo, e para cuja indemnização não esteja o governo imperial devidamente habilitado.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao com despesas que não se achem contempladas nos creditos concedidos pelo poder legislativo, e para cuja indemnização não esteja o governo imperial devidamente habilitado.

Pelo ministerio da agricultura foi expedido aviso circular, ás presidencias das províncias, recomendando que façam observar terminantemente aos directores dos aldeamentos de indios que não podem, sem prévia autorização deste ministerio, contratar ou executar qualquer serviço extraordinario nos mesmos aldeamentos, assim de que não onrem o estadao

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem
PARLAMENTO
Senado

Ante-hontem, foi aprovado em 2^a discussão o projeto que releva da prescrição os que incorrem no armazém do arsenal de guerra da corte. Firmado por José da Rocha, assim de que possa receber os vencimentos que lhe competirem.

Depois, entraram em discussão três projectos de crédito ao ministério do império, que foram aprovados, orando sobre o primeiro os sr. Correia e Visconde de Paranaú, sobre o segundo os sr. Correia e ministro do império, e sobre o terceiro os sr. Silveira da Motta, ministro do império, Correia, Diogo Vilela e Ribeiro da Luz.

Seguiu-se em 2^a discussão o projeto mandando admitir à matrícula na escola militar o estudante José Xavier do Rego Barros.

Ficou encerrada depois de orarem os sr. Correia, Joaquim e Jaguaribe, não se votando por falta de numero.

Por ultimo continuou a 3^a discussão do projeto de reforma da lei e regulamento eleitoral na parte relativa às eleições municipais.

Orou o sr. Jaguaribe, ficando a discussão adiada para hontem.

Câmara dos deputados

Ante-hontem, não houve sessão por falta de numero.

Não foi agraciado o sr. João, escrivano de Antônio Fernandes Pacheco Júnior, condenado em 18 de Outubro de 1878, a 12 anos de prisão, com trabalho, em virtude de decisão do júri do termo de Capivari, província de São Paulo, por crime de homicídio, committedo a 15 de Abril de 1877.

«No paquete francês *Niger*, chegou hontem da Europa, com sua exma. família, o sr. Garsaux, chefe da antiga e conceituada livraria da capital da Província de São Paulo.

O sr. Garsaux, que há annos reside em Paris, segue no mesmo paquete a fazer uma pequena excursão ao Rio da Prata, e breve voltará a seu côrte.

Foram concedidos 4 mezes de licença ao alferes do 1º regimento de cavalaria ligeira Ismael Castanho Pereira do Lago, para tratar de suaude na província de São Paulo.

Tendo entrado o ex-thesoureiro da Caixa da Amortização, dentro do prazo que lhe foi marcado, com a importânciâa do desfalque, na conformidade da lei, foi hontem relaxado da prisão.

Foram autorizadas pelo ministerio da agricultura as despesas necessárias à reconstrução da estação de S. Bernardo, na ferrovia de Santos a Jundiaí, que se acha em más condições de segurança, bem como a aquisição de 30 vagões abertos e 20 cobertos que se fazem precisos no tráfego.

Declarou-se pelo ministerio da agricultura não se achar no caso de ser aprovado o projeto de tarifas apresentado pela empreza da ferrovia Ramal Bananalense, visto ser deficiente e não ter sido acompanhado de instruções regulamentares, devendo a companhia organizar outro na forma do que se acha adoptado na estrada de ferro D. Pedro II, bem como informar qual a extensão do trânsito recentemente aberto ao tráfego, e se foram cumpridas as disposições dos arts. 29 e 66 do regulamento aprovado pelo decreto n. 2,930 de 26 de Abril de 1857.

Diz o Jornal do Commercio que o estado do Visconde de Abasté é gravissimo.

SEÇÃO LIVRE

Caes de Santos

É manifesta a disposição dos fiscaes do governo, à cuja vanguarda aparece sempre o Correio Paulistano, de bem conhecer todas as deliberações relativas à construção dos caes de Santos.

Mais de uma vez temos aplaudido a solicitude da imprensa pela causa do público, quando esta solicitude não se traduz em sistemática oposição ou quando interesses inconscientes não procuram criar embargos à realização de um util commettimento.

Ainda desta vez, o Correio Paulistano parece interpellar o governo provincial para esclarecer-se e melhor guiar a opinião pública, e, por este motivo, julgo do meu dever explicar-lhe o meu procedimento e o procedimento do governo que sirvo, como das demais vezes em que deenvolta a censuras ao governo provincial tem sido referido serviços inhenentes aos cargos, que exergo.

O digno administrador da província assumindo a presidência, desde logo recomenda-se aos seus auxiliares pelo espírito metodico por que iniciou os trabalhos. Assim, desde logo, tomou conhecimento das questões de mais palpável interesse e sobre elas deliberou com urgência requerida pelas circunstâncias.

Uma dellas, incontestavelmente a mais importante e urgente, referia-se ao caes de Santos. É geralmente sabido que, uma das cláusulas do decreto que concedeu privilégio à província de S. Paulo para a construção do caes, estipulava que, seis meses depois de aprovadas as modificações do plano B, facto que se deu a 4 de Maio do corrente anno, as obras deviam ser encetadas, sob pena de caducidade do privilégio.

Peis bem, o digno presidente da província, depois de attentamente consultar todos os documentos relativos ao caes de Santos e de conferenciar com os auxiliares que se ocuparam desta questão, deliberou chamar concorrentes para a construção das obras pelo prazo de um mês, reservando o resto do tempo para o julgamento das propostas e trabalhos preliminares para o começo das obras.

Ao mesmo tempo, parecendo-lhe insignificante o período de 2 mezes e poucos dias para estes trabalhos, solicitou a devida autorização do poder competente para a prorrogação do prazo fatal, conforme está mencionado no editorial para o concurso.

Quem deste modo procede tem feito jus aos louvores da província.

Sí, pelo contrario, não cogitasse de tão magna questão, e, por esta circunstância, caducasse o privilégio pedido pela assembleia provincial, incorreria em graves censuras.

Da maior publicidade possível ao editorial, era intenção de s. ex., para este fim, ordenar-me que diariamente publicasse-o no jornal *Ypiranga* e em dias desencontrados nos jornais de maior circulação desta capital.

Em ofício n. 122 de 3 do corrente pediu ao ministerio dos negócios da agricultura, com-

mercio e obras públicas, que o affixasse no *Diário Oficial*.

E também intenção de s. ex., no caso de prorrogação de prazo, mandar afixar nas províncias mais importantes do império e na Europa.

Deste modo explicado o procedimento do governo provincial, passarei a fazer ligeiras considerações sobre a parte, cuja maior responsabilidade cabe à directoria geral das obras públicas.

As modificações propostas pela comissão de que fiz parte, tiveram por fim diminuir o numero de molhes para facilitar o movimento das correntes, e alterar o talude da seção de construção para aproveitar toda a linha do caes.

Prolongando-se os molhes, obteve-se altura d'água para a atracação dos navios de maximo calado.

Foi, portanto, conservada a ideia do Engenheiro Roberts, expressa no plano B de seu projeto.

O sistema de empreitada por unidade de preço, não pôde deixar de ser adoptada para uma obra hidráulica e económica, da natureza do plano B, cuja quantidade de obra não pôde ser exactamente precisada.

Com efeito, si a construção das obras por unidade de preços pôde elevar-as a uma quantia difícil de fixar com antecedência, segundo afirma o Correio Paulistano, como fixar essa quantia para uma empreitada em globo?

Entretanto, será respeitada a lei: contrata-se a obra englobadamente, porém os pagamentos serão feitos pelos serviços executados.

A dosagem dos betons agglomerados convém ao arbitrio do Engenheiro, que poderá modificar-se segundo a natureza do material.

Não precisando o numero das columnas dos molhes e deixando ao engenheiro a facultade de diminuir ou variar a sua disposição, tivemos o intuito de oferecer margem a ulteriores modificações económicas, determinando, porém, o limite máximo, que exprime o numero em que foram calculadas.

Em toda a concurreda seria, a tabela de preços deverá constituir a principal base da concurreda.

No caso contrario, proposta que menciona preços impossíveis, para a realização da obra, causaria a anulação da concurreda.

Cumpriu os deveres inherentes ao cargo de funcionário publico, sem attender a considerações políticas ou pessoais e muito menos a interesses inconfessáveis, supunhamos os isentos da suspeição dos homens sérios e honestos.

Entretanto, neste artigo do Correio Paulistano, admite-se a hypothese, de acomodarmos as clausulas do edital abusos de Proteção a concurrentes.

Se agradecemos o ensejo de explicações para melhor comprehensão das clausulas do edital, reprovamos a desconfiança que se destaca de todo o artigo.

RICARDO ALFREDO MEDINA,

Director geral interino da repartição de obras públicas

S Paulo, 11 de Setembro de 1883.

Le dr. Couty à mr. Vergueiro

En revant d'une véritable fete du progrès, provocée par l'installation définitive d'une machine à déshacer artificiel, découverte étudiée par mes amis de Tannay et Tellas dans le laboratoire quo j'ai l'honneur de diriger, je trouve, monsieur, aux pedidos do Jornal do Commercio uma lotte que, paraíllo, vos m'avez adressée, et j'y réponds par la même voie.

Si j'aimais à faire parler de moi, je vous remontrerais du moyen que vous me donnez de force l'attention des lecteurs do seu journal important de Rio ou de St. Paul qui ait consacré à ma brochure sur le café une très courte notice; et en tout cas je vous ramènerais bien sincèrement de l'occasion que vous m'offrez d'exprimer ici my gratitude à tous ces journaux: la *Gazeta de Notícias*, le *Correio Paulistano*, le *Brasil*, le *Diário de Santos*, la *Província de S. Paulo*, le *Messager do Brasil*, la *Paulista Nova*, etc., qui ont bien voulu faire à un travail incomplet ou bien des points l'honneur d'une analyse suivie.

Et surtout jo tiens à dire les sentiments de véritable reconnaissance que je garde à tous ces grands propriétaires Brésiliens qui, non contents de m'aider, non contents de me fournir les séries d'observations que j'ai résumées, dans des lettres plus tardives, à vos cafés: deux lignes plus bas j'écrivis à propos de l'engenho, installation très perf., terrisse de plus d'un hectare, dépotage, machinisme etc. Je ne vous avais pas nommé et cette simple opposition aurait pu vous suffire. Mais puisque vous m'y amenez, je puis bien dire que la fazenda d'Ibicaba, à un haut degré, un défi assuré à la page 37 de ma brochure dans les termes suivants:

«Plusieurs fazendeiros m'ont semblé se conduire comme s'il suffisait pour avoir de bon café de dépasser beaucoup en machines en installations de terrisse et d'asnes; et quoique j'a puises citer des hommes comme MM. Paulino de Souza, Tibirica, Van Erven, Ferreira Camargo, Joaquim Paulino, le comte de Tras Rios, que ont su subordonner les soins de l'engenho aux soins de la culture, je crois qu'il faut réagir contre cette tendance.»

Si j'aimais à faire parler de moi, je vous remontrerais que vous me donnez de force l'attention des lecteurs do seu jornal importante de Rio ou de St. Paul qui ait consacré à ma brochure sur le café une très courte notice; et en tout cas je vous ramènerais bien sincèrement de l'occasion que vous m'offrez d'exprimer ici my gratitude à tous ces journaux: la *Gazeta de Notícias*, le *Correio Paulistano*, le *Brasil*, le *Diário de Santos*, la *Província de S. Paulo*, le *Messager do Brasil*, la *Paulista Nova*, etc., qui ont bien voulu faire à un travail incomplet ou bien des points l'honneur d'une analyse suivie.

Et surtout jo tiens à dire les sentiments de véritable reconnaissance que je garde à tous ces grandes propriétaires Brésiliens qui, non contents de m'aider, non contents de me fournir les séries d'observations que j'ai résumées, dans des lettres plus tardives, à vos cafés: deux lignes plus bas j'écrivis à propos de l'engenho, installation très perf., terrisse de plus d'un hectare, dépotage, machinisme etc. Je ne vous avais pas nommé et cette simple opposition aurait pu vous suffire. Mais puisque vous m'y amenez, je puis bien dire que la fazenda d'Ibicaba, à un haut degré, un défi assuré à la page 37 de ma brochure dans les termes suivants:

«Plusieurs fazendeiros m'ont semblé se conduire comme s'il suffisait pour avoir de bon café de dépasser beaucoup en machines en installations de terrisse et d'asnes; et quoique j'a puises citer des hommes comme MM. Paulino de Souza, Tibirica, Van Erven, Ferreira Camargo, Joaquim Paulino, le comte de Tras Rios, que ont su subordonner les soins de l'engenho aux soins de la culture, je crois qu'il faut réagir contre cette tendance.»

Et coefault de votre fazenda n'est pas le seul. Dans la dernière partie de votre lettera vous cherchez à me mettre en contradiction avec mon compatriote et ami Mr. Garsaux; et vous citez des paroles parfaitement justes: «Faire produire beaucoup à la terre donne la santé à l'espriit tranquille, le reproche de légèreté et de trop grande rapidité d'étude de que vous voulez bien m'adresser.

Vous n'avez pas été satisfait du terme insuffisamment traité appliqué à vos cafés: deux lignes plus bas j'écrivis à propos de l'engenho, installation très perf., terrisse de plus d'un hectare, dépotage, machinisme etc. Je ne vous avais pas nommé et cette simple opposition aurait pu vous suffire.

Comme vous l'écrivez, en croyant me faire une reproche, j'ai cherché à répéter ce qui est connu des fazendeiros des diverses régions que j'ai visitées; et j'aurais voulu la répéter mieux encore; mon travail est été absolument parfait.

Mais toutes les personnes qui m'ont bien reçue pevaient en témoigner, j'ai fait mon possible pour bien voir et pour bien écouter: les deux cabires de Tannay et Tellas dans le laboratoire quo j'ai l'honneur de diriger, je trouve, monsieur, aux pedidos do Jornal do Commercio uma lotte que, paraíllo, vos m'avez adressée, et j'y réponds par la même voie.

Si j'aimais à faire parler de moi, je vous remontrerais que vous me donnez de force l'attention des lecteurs do seu jornal importante de Rio ou de St. Paul qui ait consacré à ma brochure sur le café une très courte notice; et en tout cas je vous ramènerais bien sincèrement de l'occasion que vous m'offrez d'exprimer ici my gratitude à tous ces journaux: la *Gazeta de Notícias*, le *Correio Paulistano*, le *Brasil*, le *Diário de Santos*, la *Província de S. Paulo*, le *Messager do Brasil*, la *Paulista Nova*, etc., qui ont bien voulu faire à un travail incomplet ou bien des points l'honneur d'une analyse suivie.

Et surtout jo tiens à dire les sentiments de véritable reconnaissance que je garde à tous ces grandes propriétaires Brésiliens qui, non contents de m'aider, non contents de me fournir les séries d'observations que j'ai résumées, dans des lettres plus tardives, à vos cafés: deux lignes plus bas j'écrivis à propos de l'engenho, installation très perf., terrisse de plus d'un hectare, dépotage, machinisme etc. Je ne vous avais pas nommé et cette simple opposition aurait pu vous suffire. Mais puisque vous m'y amenez, je puis bien dire que la fazenda d'Ibicaba, à un haut degré, un défi assuré à la page 37 de ma brochure dans les termes suivants:

«Plusieurs fazendeiros m'ont semblé se conduire comme s'il suffisait pour avoir de bon café de dépasser beaucoup en machines en installations de terrisse et d'asnes; et quoique j'a puises citer des hommes comme MM. Paulino de Souza, Tibirica, Van Erven, Ferreira Camargo, Joaquim Paulino, le comte de Tras Rios, que ont su subordonner les soins de l'engenho aux soins de la culture, je crois qu'il faut réagir contre cette tendance.»

Et coefault de votre fazenda n'est pas le seul. Dans la dernière partie de votre lettera vous cherchez à me mettre en contradiction avec mon compatriote et ami Mr. Garsaux; et vous citez des paroles parfaitement justes: «Faire produire beaucoup à la terre donne la santé à l'espriit tranquille, le reproche de légèreté et de trop grande rapidité d'étude de que vous voulez bien m'adresser.

Vous n'avez pas été satisfait du terme insuffisamment traité appliqué à vos cafés: deux lignes plus bas j'écrivis à propos de l'engenho, installation très perf., terrisse de plus d'un hectare, dépotage, machinisme etc. Je ne vous avais pas nommé et cette simple opposition aurait pu vous suffire.

Comme vous l'écrivez, en croyant me faire une reproche, j'ai cherché à répéter ce qui est connu des fazendeiros des diverses régions que j'ai visitées; et j'aurais voulu la répéter mieux encore; mon travail est été absolument parfait.

Mais toutes les personnes qui m'ont bien reçue pevaient en témoigner, j'ai fait mon possible pour bien voir et pour bien écouter: les deux cabires de Tannay et Tellas dans le laboratoire quo j'ai l'honneur de diriger, je trouve, monsieur, aux pedidos do Jornal do Commercio uma lotte que, paraíllo, vos m'avez adressée, et j'y réponds par la même voie.

Si j'aimais à faire parler de moi, je vous remontrerais que vous me donnez de force l'attention des lecteurs do seu jornal importante de Rio ou de St. Paul qui ait consacré à ma brochure sur le café une très courte notice; et en tout cas je vous ramènerais bien sincèrement de l'occasion que vous m'offrez d'exprimer ici my gratitude à tous ces journaux: la *Gazeta de Notícias*, le *Correio Paulistano*, le *Brasil*, le *Diário de Santos*, la *Província de S. Paulo*, le *Messager do Brasil*, la *Paulista Nova*, etc., qui ont bien voulu faire à un travail incomplet ou bien des points l'honneur d'une analyse suivie.

Et surtout jo tiens à dire les sentiments de véritable reconnaissance que je garde à tous ces grandes propriétaires Brésiliens qui, non contents de m'aider, non contents de me fournir les séries d'observations que j'ai résumées, dans des lettres plus tardives, à vos cafés: deux lignes plus bas j'écrivis à propos de l'engenho, installation très perf., terrisse de plus d'un hectare, dépotage, machinisme etc. Je ne vous avais pas nommé et cette simple opposition aurait pu vous suffire.

Comme vous l'écrivez, en croyant me faire une reproche, j'ai cherché à répéter ce qui est connu des fazendeiros des diversas régions que j'ai visitadas; et j'aurais voulu la répéter mieux encore; mon travail est été absolument parfait.

Mais toutes les personnes qui m'ont bien reçue pevaient en témoigner, j'ai fait mon possible pour bien voir et pour bien écouter: les deux cabires de Tannay et Tellas dans o

laboratoire em bonne terra rouge vos cafés, m'a-t-on dit, étaient déjà cubilhas à quatre ans; et ainsi j'ai rendu dans les pieds jounes une partie de ceux que vous comptez parmi les jounes; mais j'ai eu soin de distinguer au tableau. Il

EDITAIS

Directoria geral das obras públicas da província de S. Paulo

PROPOSTAS PARA MELHORAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Pelo presente se faz público que a directoria das obras públicas da província de S. Paulo recebe propostas em carta fechada, até o dia 27 de Setembro próximo (futuro), para a construção das obras, abaixo descritas, no porto da cidade de Santos, desta província.

As obras serão executadas de conformidade com o plano geral - B - - especificações dos estudos feitos pelos engenheiros William Milner Roberts, com as modificações aprovadas pelo governo imperial, por acto de 4 de Maio do corrente anno, e constantes dos relatórios e plantas organizadas pelos engenheiros Antônio Cândido Rodrigues, Eusébio Stevans e Ricardo Alfredo Medina, commissionados pelo governo provincial.

As prescritas obras resumem-se na descrição e especificações seguintes:

DESCRICAÇÃO

1. Uma escadaria geral formada de tâncos e pranchões batidos a maccos e ligados na altura de baixa mar por uma dupla prescrita destinada a proteger a base do encorvamento a facilitar a disposição regular dos blocos de betão que têm de ser lançados para a formação do paramento exterior do cais.

Comprende esta escadaria toda a extensão da linha de cais, que é de 550 metros e constitui o primeiro trabalho a executar de modo a permitir as dragagens necessárias para o lançamento dos blocos de betão e o encorvamento feito simultaneamente, os quais devem alcançar a profundidade indicada nos perfiles.

Do lado de terra, reservado o espaço preciso para o encorvamento, estabelece-se uma segunda escadaria de pés relictos, espalhados de um metro e entrelaçados de faxinas, formando clavonages, destinada a sustentar as vassouras ou sedimentos molles do betão, durante as operações de dragagem e lançamento do encorvamento.

Esta escadaria poderá ser feita de qualquer madeira.

II. Um encorvamento geral feito de blocos de betão aglomerados, de forma e dimensões prescritas nas especificações, e de pedra solta, formando uma muralha ou maccos de forma exterior regular, destinado a servir de alferce ao cais propriamente dito.

III. Uma cimada de concreto, com espessura variável de 0m.20 a 0m.30 para arrastamento da superfície do encorvamento, na altura de baixa-mar, servindo de socco ao cais de alvenaria.

IV. Um muro de alvenaria hidráulica estabelecido sobre o referido encorvamento a secos de concreto de forma e dimensões indicadas no perfil.

V. Um capamento de pedra lavrada formando o cordonamento geral do cais, na altura do terra-plano.

VI. A construção de 3 molhes em forma de T, como indica a planta, apresentando uma plataforma assentada de pranchões, repousando sobre uma superestrutura de ferro batido, sustentada por um sistema de colunas ôcias e cilíndricas, cravadas através do sedimento até alcançar o terreno firme.

Estes molhes terão 25 metros de largura da face e 40 metros de comprimento, sendo ligados ao cais por uma ponte de ferro, do mesmo sistema, e 20 metros de comprimento com 12,50 metros de largura, ficando a face exterior do molhe a 60 metros de afastamento da linha do cais.

VII. Aprofundamento ou escavações por meio de dragagens dos sedimentos do leito do canal, em frente ao cais, até conseguir-se a profundidade prescrita de 5 metros na baixa-mar.

VIII. Aterro da parte conquistada sobre o mar para a formação do terrapleno.

IX. Calçamento de paralelipípedos deste terrapleno.

X. Acessórios da actual ponte da alfandega, de conformidade com o plano B.

XI. Formação de uma déca para o mercado.

XII. Trabalhos suplementares: engotos, linhas de tramways, apparelhos de descarga, armazéns, etc.

ESPECIFICAÇÕES

I. Escadaria. Os tâncos, prescritas e pranchões serão de madeira de lei, sem alburno e nem defeito algum. Os tâncos serão de 12 a 14 metros de comprimento com 0m.30 por 0m.30 de falsoquejo.

Serão munidos de uma ponteira de ferro, de forma e dimensões determinadas pelo engenheiro.

Serão espalhados de 2,50 metros, batidos a maccos até absolvia nega e ligados na altura de baixa-mar por uma prescrita dupla e contínua, de peças da 0m.20 a 0m.25, engastada nos tâncos a mola madeira e com elas ligada por parafusos de 0,025 metros de diâmetro, de modo a deixar entre si o espaço suficiente para a introdução dos pranchões.

Estes pranchões, de madeira serrada, não terão menos de 10 metros de comprimento com 0,10 metros de espessura. Serão igualmente batidos até a négra.

Os tâncos e pranchões serão emendados, se preciso fôr, para a cravagem suficiente.

Terminado o lançamento dos blocos de betão e o encorvamento, e feita a dragagem precisa, será a escadaria recepada a 0m.50 acima do fundo ou a 4,50 metros abaixo do nível de baixa-mar.

Serão entrelaçados nestas escadas cordões com-

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 11 de Setembro de 1883.

O mercado continua calmo porém firme.

Venderam-se cerca de 15,000 sacos e cotomas:

Superiores 4200 a 4300

Bons 3900 a 4100

Regulares 36500 a 38000

Ordinários 38000 a 34000

Depósito 145,000 sacos

Amanhã tem lugar o leilão holandês que desta vez deve ter mais influência nos preços de que em outras ocasiões.

Julgamos que o mesmo correrá satisfatoriamente.

Rendimentos flacões

Alfandega: 170.747.6376

Dia 10 32.892.6553

Igual período em 1882 203.417.6039

Missa de rendas: 107.402.0016

Dia 1 a 9 26.890.961

Dia 10 11.676.482

Igual período em 1882 38.567.4433

Depósito 17.911.5509

Importação

Manifesto

Vapor inglês Tamar, entrado a 3 do corrente, manifestou de Southampton

Conservas 2 caixas, moitos 6 caixas, pimentas 5 caixas a Z. Bulow & C.; arame 40 rolos, ferragem 2 barricas a ordem; relógios 1. valentes a W. Cotching; pregos 22 barricas a F. de Souza & Peixoto; farinhas 1 caixa a W. Nothmann & C.; fazeduras 2 caixas a Remp & C.; cerveja 340 caixas a Nothmann & C.; papéis 16 fardos a ordem; vidros para vidraças 200 caixas a Lebre Irmão & Sampai; vidros para vidraças 50 caixas a ordem; vidros para vidraças 200 caixas a Z. Bulow & C.; objectos de louça 8 barricas a J. Arheng; cerveja 160 caixas a Nothmann & C.; presunto 5 caixas a G. Mattos & C.; miudezas 3 caixas a Lupton & C.; fazeduras 1 caixa a W. Cotching; tubos de ferro 66 e 11 amarrados a J. Miller & C.; ferragens 7 barricas e 1 caixa a J. Miller & C.; fazeduras 6 fardos e 19 caixas a V. Nothmann & C.; peças de ferro 60 a ordem; biscuits 10 caixas a A. Leuba & C.; objectos de vidro 1 caixa a Beckauer & Leib; calcedo 4 caixas a A. Gouveia de Rocha; fazeduras 2 fardos a ordem.

pridos de faxinas, solidamente amarrados e sobrepostos intimamente na altura que o engenheiro julgar conveniente.

II. Blocos de betão aglomerado. Estes blocos se fazem com pedra quebrada de grossura menor de 0,05 metros, agregada por argamassa hidráulica. Serão feitos em forma apropriada com 15 ou 20 dias de antecedência à dosagem de cal hidráulica ou cimento que entrar na sua composição, assim como o processo de compressão, serão indicados pelo engenheiro.

Estes blocos não terão menos de 6 metros de comprimento por 0,50 x 0,40 dando um volume de 1,20 metros cúbicos.

Serão examinados pelo engenheiro antes de sua imersão, sendo esta imersão feita na presença do engenheiro e segundo as suas instruções.

III. Encorvamento. O encorvamento será feito com peças extraídas das pedreiras existentes na garanta da montanha Monte-Serrate, por onde passa o caminho de Jabaquara.

Este encorvamento será feito simultaneamente com o lançamento dos blocos de betão, tendo sido previamente feita a dragagem precisa a juiz do engenheiro.

As suas dimensões serão determinadas pelo espaço entre os blocos de concreto e a estacada de clavonage interior, dando-se-lhe uma diminuição de largura, proporcionadamente à sua elevação, de conformidade com o perfil.

Este encorvamento, pago por unidade de volume, será dividido entre o engenheiro e o seu assistente.

IV. O concreto formando respaldo do encorvamento e o socco do cais, propriamente dito, será feito de pedra quebrada e argamassa hidráulica.

Será lançado na obra, acamado a nível, segundo as instruções do engenheiro. O seu volume será determinado no amassador pelo engenheiro, ou seu preposto.

V. A alvenaria para o muro do cais, propriamente dito, será feita de pedras irregulares, com bons leitos, bem cimentadas com argamassa hidráulica, de modo a formar uma muralha sólida e compacta.

O capamento de cantaria formará saliência de 0,05 metros na face exterior. Terá 0m.15 de espessura regular, sendo a face de cima e o paramento de frente bem lavrados a ponteiro a escopo. Será feito de pedras interiores, no sentido da largura, que serão uns dentes si por gatos de ferro engatados e chumbados nas mesmas pedras.

VI. Molhes em forma de T e ponta da alfandega, a serem divididos entre o engenheiro, ou seu preposto, e o seu assistente.

VII. O muro de alvenaria hidráulica estabelecido sobre o referido encorvamento a secos de concreto de forma e dimensões indicadas no perfil.

VIII. Um muro de alvenaria hidráulica formando o cordonamento geral do cais, na altura do terra-plano.

IX. A construção de 3 molhes em forma de T, como indica a planta, apresentando uma plataforma assentada de pranchões, repousando sobre uma superestrutura de ferro batido, sustentada por um sistema de colunas ôcias e cilíndricas, cravadas através do sedimento até alcançar o terreno firme.

Estes molhes terão 25 metros de largura da face e 40 metros de comprimento, sendo ligados ao cais por uma ponte de ferro, do mesmo sistema, e 20 metros de comprimento com 12,50 metros de largura, ficando a face exterior do molhe a 60 metros de afastamento da linha do cais.

X. Aprofundamento ou escavações por meio de dragagens dos sedimentos do leito do canal, em frente ao cais, até conseguir-se a profundidade prescrita de 5 metros na baixa-mar.

XI. Formação de uma déca para o mercado.

XII. Trabalhos suplementares: engotos, linhas de tramways, apparelhos de descarga, armazéns, etc.

ESPECIFICAÇÕES

I. Escadaria. Os tâncos, prescritas e pranchões serão de madeira de lei, sem alburno e nem defeito algum. Os tâncos serão de 12 a 14 metros de comprimento com 0m.30 por 0m.30 de falsoquejo.

Serão munidos de uma ponteira de ferro, de forma e dimensões determinadas pelo engenheiro.

Serão espalhados de 2,50 metros, batidos a maccos até absolvia nega e ligados na altura de baixa-mar por uma prescrita dupla e contínua, de peças da 0m.20 a 0m.25, engastada nos tâncos a mola madeira e com elas ligada por parafusos de 0,025 metros de diâmetro, de modo a deixar entre si o espaço suficiente para a introdução dos pranchões.

Estes pranchões, de madeira serrada, não terão menos de 10 metros de comprimento com 0,10 metros de espessura. Serão igualmente batidos até a négra.

Os tâncos e pranchões serão emendados, se preciso fôr, para a cravagem suficiente.

Terminado o lançamento dos blocos de betão e o encorvamento, e feita a dragagem precisa, será a escadaria recepada a 0m.50 acima do fundo ou a 4,50 metros abaixo do nível de baixa-mar.

Serão entrelaçados nestas escadas cordões com-

TRABALHOS PREPARATÓRIOS

O empreiteiro deverá assentir em primeiro lugar duas linhas de transways para o transporte de seu material, pedra e terra.

Todo o aterro e pedra solta que se empregar nas obras do cais serão tiradas da montanha do Monte-Serrate, por onde passa o caminho de Jabaquara, sendo medida a distância de cada molhe.

A superestrutura do molhe será de ferro batido, segundo os desenhos de detalhe, e será coberta de um selo de pranchões de 0m.08 de espessura.

VII. A dragagem será feita com barcos de excavação, examinada e recebida pelo engenheiro antes de seu funcionamento. O volume de excavação será calculado pelo engenheiro por hora de trabalho e de aluguel de barcos.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

As escavações serão de paralelipípedos, pelo sistema geralmente a seguir, estabelecido sobre um lastrão de ferro batido ou areia grossa.

AVISOS

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no São João Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio à Travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Residencia - alameda do Triunfo n. 3.

Advogados - J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior, - largo do Colégio n. 2 - Residencia - Lar. do Arouche n. 29, porto.

O dr. Ignacio de Mesquita mudou o consultorio para a rua da Imperatriz n. 13, sobrado. De 1 às 2 horas, todos os dias.

Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados. - Escritorio em Campinas, rua América n. 20.

O advogado dr. Pinto Ferraz - Escritorio na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO - Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Capivari.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solitário tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palácio n. 8.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados - Escritorio rua de S. Bento n. 43.

Os ADVOGADOS - Drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo. - Escritorio, rua de S. Bento, 84, residencia, rua dos Bambus n. 18 A.

Os advogados drs. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e Joaquim Thimoteo de Araújo Neto. - Escritorio, rua de Senador Feijó n. 33.

Médico Homeopata - Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Praga Central Homeopathica, Largo do Rosário n. 28 B. Residencia - rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO - médico, operador e parto, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

MÉDICO - Dr. Euvaldo, residencia - Largo do Arouche 17 A - consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 84 A, de meio dia às 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residencia ou à farmacia Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

O ESCRIVÃO - F. C. Augusto de Andrade. Encontrado diariamente, das 10 da manhã às 2 da tarde, na secretaria da Câmara Municipal.

Residencia: rua de Victoria n. 10.

CALLISTA - Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrato calcos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à chamas, travessa da Quitanda n. 1.

Um vez.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

De ordem da direcção, são convocados os srs. acionistas desta companhia para se constituir em assembleia geral extraordinária, no dia 30 de Dezembro próximo futuro, afim de proceder-se à eleição da direcção, de acordo com os novos estatutos, advertindo que o actionista pôde fazer-se representar por procurador (actionista ou não) de sua cedência, contanto que este não seja director ou fiscal. As procurações devem ser passadas por tabelião, e reconhecidas as firmas das passadas por escrito particular das pessoas quais para tanto tiverem direito. A registro e depósito das actas para votar na sua eleição deve ser feita com antecedência de 90 dias, do dia marcado para a eleição.

Escritorio Central em S. Paulo, 1º de Setembro de 1883. - Atende G. da Fonseca, secretario.

15-3

Assucar Branco Superior - Do Engenho Central de Piracicaba

Deposito em casa de Antonio Branco de Miranda Oliveira.

Vendas à dinheiro

Ponte do Piques n. 3.

4-9

CERVEJA

Unicos Agentes

desta nova e muito apreciada marca de cerveja, nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

JOHN BRADSHAW & C.

As garrafas que não trazem um rotulo com a nossa firma, além do rotulo do fabricante, não são legítimas.

Santos, Fevereiro 1883. 12 v. pors.

Assucar branco superior

Do

Engenho Central de Piracicaba

Vendas por mimo no armazém de José Leandro de Toledo, rua 7 de Abril, esquina do Largo do Arouche.

10-2

Ao Commercio

Tendo falecido em 7 do corrente, Domingos Carvalho de Souza Bastos, socio de indústria da firma Domingos Bastos & Santos, entrou esta firma em liquidação daquella data em diante.

S. Paulo, 10 de Setembro de 1883. - Jose Ferreira dos Santos.

3-2

100\$000

Da fazenda de S. José, município de S. João do Rio Claro, de propriedade do exmo. sr. Viceconde de Rio Claro, evadiu-se, a 21 de dez proximo passado, o escravo de nome Virgilio, de cor parda, idade de 30 annos, estatura meia que regular, cheio de corpo, cabeça grande, cabellos carapinhos de ordinaria, bem penteados, olhos azuis, bons dentes e separados, tendo um pequeno signal ao lado de um dos olhos, como também uma grande cicatriz de ferida em uma das canellas.

E' natural desse capital, fala bem e é bom machinista (machina de beneficiar café).

A quem approbado-o e entregue-o a seu senhor em S. José do Rio Claro, grata-se com a quantia acima de 100\$000, e com a de réis 50\$000, a quem do mesmo de notória certa naquella cidade ou nesta capital.

S. Paulo, 7 de Setembro de 1883. 3-3

MUITA ATTENÇÃO

Ao commercio e aos srs. chefes de familia

As explosões, incendios, mortes e outros desastres provenientes de um descuido ou mesmo de algum golpe de ar com o kerozene commun, só se pôde evitar usando nos estabelecimentos comerciales e casas particulares o muito acreditado, privilegiado e pramido kerozene inexplosivo, desinfetado e colorido, denominado - Salva Vidas - propriedade de Coral & Cardoso.

As vendas destes kerozenes são garantidas por não haver possibilidade alguma de de quem o usar ser vítima de qualquer sinistro.

Depósito geral na corte, travessa de Santa Rita, n. 16, Coral & Cardoso.

Em S. Paulo, (capital) Lebre, Irmão & Sampaio, e Peixoto Estrela & Comp. (casas das Quatro Cantos).

Em Santos, Ferreira de Souza & Peixoto.

Em Campinas, Souza Teixeira & Comp.

20-16

VARIADO

SORTIMENTO DE JOIAS

JOÃO SUPLICY, participa aos seus numerosos fregueses, tanto da capital como do interior da província, que acaba de receber um esplêndido e variado sortimento de joias de maior gosto, vendendo tudo por preços muito diminutivos; achando-se na vitrine do seu estabelecimento uma rica exposição desses objectos, por onde seus amigos e fregueses poderão certificar-se à vista dos preços marcados nos objectos.

Vêr para crêr

Casa de Joias e Relojoaria

31 - Rua Direita - 31

(Em frente ao «Bon Diable»)

S. PAULO

20-17

VINHO TONICO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Médico e pharmaceutico

Este vinho composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e extractos de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ele combina todos os elementos constitutivos da carne, sangue e do sistema ossos, auxiliando assim a digestão, fortificando os nervos, aumentando a resistência, e para o aperfeiçoamento desta medicina e observando atentamente as officinas abertas pelo administrador da casa, cada um dos componentes de seu produto pharmaceutico, que figura a sua composição.

Os últimos triunfos da scienzia e da therapeutica o autor aplicou ao seu novo preparado de forma a obter resultados mais rápidos e duradouros.

E' aplicado que desfaz desabilitações e estorvos; as meias palidas e anemicas as passam hidratadas; as pessoas esgotadas quer por excesso de syphilis, cachexia mercurial, que por excessos venenosos, moços evéhulos recuperam a saúde primitiva, o vigor e a energia das funções orgânicas. Aplica-se igualmente nas digestões difíceis, convalescentes depois do parto e de qualquer molestia, paroxysmo de sangue, doenças da medula espinal, leucorrhea e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As males que desfazem curas finas devem fazer uso desse vinho como qual soro fortificadora.

o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotentes precoces e esterilidades da velhice devia à sua constância de efeito.

As pessoas que sofrerem de perito devem fazer uso desse vinho juntamente com o europeu de Jaramacarú.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampaio, e das principais pharmacias.

As pessoas que sofrerem de perito devem fazer uso desse vinho juntamente com o europeu de Jaramacarú.

Depósito: Lebre, Irmão & Sampaio, e das principais pharmacias.

8-8 Quartas e Sábados



Salsaparrilha de Iye

Para a cura eficaz e prompta

Molestias provenientes de impureza do sangue

É uma loucura andar a fazer experiências com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, enquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem-se, sem demora, de um remedio garantido, cuja efficacia seja facta assignada e inquestionável!

O EXTRATO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recomendado pelos medicos mais intelectuais dos países adiantados, já durante 40 annos.

Contendas de milhares de doentes tem obtido benefícios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparável.

PREPARADO PELO

Dr. J. Ayer & C.

Lowell, Mass. Est. Unidos

A venda nas principais pharmacias, drogarias e estabelecimentos de ferragens.

Escrava fugida

Desapareceu desta cidade em 9 de Junho do corrente anno, escrava Felicidade, de cor parda, idade 19 annos, natural da província de Pará, pes grande, pernas um pouco arcadas, nadegas salientes, movendo muito com as ilhargas quando anda, boca desdentada na frente, cabeca carapinha, cortada a meia cabelleira; trajava nessa occasião saia e paletot de cassa azul. Protesta-se com todo rigor da lei contra quem a tiver acudido, e gratifica-se a quem apprehendê-la e levá-la, nesta cidade, ao comendador Felix de Abreu Pereira Coutinho, em Mogi-mirim a João Manoel Alfaia Rodrigues e em Santos a Alf.-ya & Filho.

8-8 Quartas e Sábados

AGÊNCIA

Colonos para serviços e aluguelas de casas

Quem precisar empregar-se dirija-se a referida agência, com o indispensável atestado.

Quem tiver necessidade de empregados para todo o mister também pode dirigir-se a mesma agência. Tudo sob medida comissão, realizada no acto da entrega.

Largo do Mercadinho

CHALET NOVO

Aviso

Os aluguelas dos criados, engejados por esta agência, serão pagos adiantados; com garantia mutua.

Horas certas de encontro-las: das 8 as 9 da manhã, das 12 à 1 e das 5 as 6 da tarde.

O agente, Antonio M. de Araújo.

[30-22]

Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O NOVO PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Comandante o capitão de fragata Melo e Alvim Sahira no dia 12 do corrente so meio dia para:

Paranaguá,

Antônio, Santa Catharina,

Rio Grande,

Pelotas,

Porto-Alegre e Montevideo

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Comandante 1º tenente Henrique Fausto Bolhão Esperado dos portos do sul, sairá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para:

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

João A. Pereira dos Santos

Rua 23 de Setembro n. 26

SANTOS

NOTA - Recebe-se os conhecimentos até a espera da saída do paquete.

MATERNIDADE

Rua de S. Bento n. 25

Mme. ADELE GOUREGES

Parteira francesa e unica aprovada pela faculdade da corte, participa as exmas. famílias, que acabam de abrir um estabelecimento de Maternidade.